

143

DESEMPENHO REPRODUTIVO DE FÊMEAS SUÍNAS SUBMETIDAS A 1 OU 2 INSEMINAÇÕES ARTIFICIAIS POR DIA. *Carolina Manjabosco, Guilherme Borchart Neto, Carlos H. Peixoto, Cezar D. Castagna, Fernando P. Bortolozzo, Ivo Wentz* (Setor de Suínos, FAVET, UFRGS).

A simplificação do manejo são metas imprescindíveis em qualquer atividade econômica, incluindo a suinocultura. A literatura científica preconiza que para se atingir bons desempenhos reprodutivos a inseminação artificial (IA) deve ser realizada de 24 a 0 horas antes da ovulação. Visando diminuir este intervalo utiliza-se 2 IA/dia. Este trabalho busca avaliar a existência de diferenças no desempenho reprodutivo de fêmeas que receberam 1 ou 2 IA/dia, durante o período de estro. Foram utilizadas 735 fêmeas de ordem de parto de 1 a 8 com intervalos desmame-estro de 1 a 6 dias e duração de lactação de 14 a 26 dias, distribuídas aleatoriamente em 2 tratamentos: T11 duas IAs/dia; T 21 uma IA/dia. Em ambos tratamentos a primeira IA foi realizada no turno seguinte ao diagnóstico de estro. Também foram avaliados o número de IA/estro (NIA), taxa de retorno ao estro (TRE), taxa de parto ajustada (TPA) e tamanho de leitegada (TL). Os resultados foram: TPA 87,75% x 91,98% (P=0,064), TRE 9,52% x 6,09% (P=0,087), TL 11,53% x 11,34% (P=0,391) e NIA 2,16 x 3,08 (P=0,001) para o tratamento 1 e 2, respectivamente. Foi observada diferença significativa entre os tratamentos somente para o NIA. Observou-se ainda que a ordem de parto e a média de leitões nascidos nos partos anteriores influenciaram no tamanho da leitegada. Concluiu-se através deste experimento que há uma economia na mão de obra e no número de doses utilizadas por fêmea/estro sem alterar o desempenho reprodutivo do plantel.